

**Excelentíssimo Senhor Ministro
Senhores Membros do Colegiado**

Em setembro do ano passado, esta Diretoria Executiva apresentou a V. Excelência e demais membros do Colegiado da COLTED seu relatório acompanhado da reformulação do Plano de Aplicação para 1967.

No término do 1º semestre do ano em curso volta a Diretoria Executiva da COLTED a expor, além de um breve resumo das atividades realizadas, as dificuldades que encontra na concretização de suas metas e as medidas que se apresentam como as mais indicadas para atingir seus objetivos fundamentais.

Como não poderia deixar de ocorrer no decurso de seus estudos, condicionados à própria execução de tais metas, deparou-se a COLTED com sucessivas modificações que representavam novas alternativas de trabalho.

Tal fato deve ser encarado como um processo do desenvolvimento logístico e metodológico de suas atividades.

As metas inicialmente utilizadas como pontos de partida para o trabalho da COLTED foram :

- 1.1. - Distribuição de bibliotecas aos estabelecimentos de ensino do País.
- 1.2. - Distribuição do livro didático para os alunos dos três níveis de ensino, o que atende, também o programa das grandes tiragens.
- 1.3. - Programação especial de novos títulos.

1.1 - Na primeira fase de suas atividades, a COLTED deu prioridade ao pro -

grama de distribuição de bibliotecas às escolas do País, baseando seus critérios naqueles estabelecidos pelo Plano Nacional de Educação, e delegando às Secretarias de Educação Estaduais, aos vários órgãos e às várias Diretorias do MEC, a indicação dos estabelecimentos de ensino que deveriam receber as Bibliotecas, segundo o referido plano. Essa distribuição foi realizada em duas etapas, das quais participaram tôdas as Editôras do País, através das obras por elas publicadas e enviadas à apreciação da COLTED.

1.1.1. - A primeira etapa - estendeu-se de janeiro a junho de 1967 e o trabalho de seleção esteve a cargo de comissões técnicas de diversas Diretorias do MEC. Dessa forma, foram selecionados e adquiridos aproximadamente 2.500.000 volumes para comporem as primeiras 7.975 bibliotecas.

1.1.2. - A segunda etapa - desenvolveu-se de junho a outubro de 1967. Para o trabalho de seleção de títulos, foi criada uma Comissão de Avaliação, diretamente ligada à COLTED, composta de técnicos indicados pelos órgãos do MEC e que constituíram três grupos de trabalho, um para cada nível de ensino. Tal modificação no processo de seleção imprimiu maior velocidade à escolha de títulos e possibilitou um critério mais uniforme na constituição das bibliotecas. Foram, assim selecionados cêrca de 3.000 títulos para as 15.055 novas bibliotecas.

Indicam os totais computados que, até a presente data, foram entregues 23.464 bibliotecas estando as 3.373 restantes em fase de distribuição até 31 de agosto próximo.

Para que se possa ter uma idéia da amplitude do trabalho, basta lembrar que a totalidade das bibliotecas COLTED compreende 7.448.098 volumes, no valor de NCr\$ 21.169.468,78, selecionadas por nível e tipo de cursos. Esses volumes são embalados em caixas-estantes que atingem o total de 68.000 (Anexo nº 1).

A execução desse trabalho requer uma especial engrenagem administrativa, com tarefas diversas confiadas a pessoal capaz e responsável não

23.464
3.373

20.091

apenas para a distribuição dos livros, mas igualmente para controle e conferência da expedição. Cada biblioteca remetida é acompanhada de vários anexos solicitando dados informativos sobre o estabelecimento e notícias referentes à entrega, bem como sugestões sobre os livros mais necessários à escola.

Diariamente, recebe a COLTED a devolução dos referidos anexos, que são computados e anotados, representando um trabalho exaustivo de conferência e classificação das respostas. Anexamos, para conhecimento do Colegiado, cópias de algumas cartas que nos chegaram dos pontos mais distantes do País, e cujos termos são para nós motivo de satisfação e estímulo. (Anexo nº 2)

Essa primeira fase do trabalho propiciou à COLTED :

- a) maior conhecimento global do campo do livro didático, tanto no que se refere às editôras existentes, quanto no que diz respeito aos livros publicados e à capacidade do parque editorial e gráfico brasileiro. Pôde-se, assim, sentir as carências flagrantes de títulos em certas áreas do ensino.
- b) um perfeito controle de toda a operação de distribuição, feita diretamente pela COLTED, uma vez que a firma distribuidora obtinha o pagamento de seus serviços, contra recibo da própria escola.
- c) uma formidável injeção financeira, de 21 milhões de cruzeiros novos (já totalmente pagos) na indústria editorial e gráfica, em pouco mais de seis meses - o que veio ampliar, de maneira substancial, o investimento no campo específico do livro didático e técnico.
- d) a participação das pequenas e médias editôras, levando-as a se aparelharem para uma atuação mais intensa no programa do livro didático, por ser a qualidade da obra o critério básico da seleção.

- e) um agradável impacto causado pelo recebimento da biblioteca aos professores e alunos contemplados, criando-lhes novas motivações e entusiasmo. Em muitos casos, pela primeira vez, recebiam eles uma contribuição efetiva e direta para seu aperfeiçoamento.

Por outro lado, nessa fase encontrou a COLTED as seguintes dificuldades :

- a) As Secretarias de Educação, em sua maioria não estavam aparelhadas para fazer a indicação das escolas que deveriam receber as bibliotecas e, em alguns casos, utilizaram critérios de seleção e distribuição bastante falhos.
- b) As próprias escolas, em boa parte, e o respectivo professorado, não estavam preparados para o recebimento e utilização das bibliotecas.
- c) A própria COLTED não possuía uma estrutura administrativa e técnica capaz de atender à velocidade do desenvolvimento do seu programa.

1.2 - A distribuição do livro didático para o uso dos alunos nos três níveis de ensino, é no momento o principal objetivo da COLTED. Sobre outro aspecto, a aquisição de livros em grandes tiragens proporciona a baixa do custo representando este fato uma economia de recursos que podem ser despendidos pela COLTED em outros tipos de projetos. Maior especificação desse programa encontra-se no item 5.1.

1.3 - Quanto à programação especial de novos títulos, não conseguiu ainda a COLTED realizá-la, pois que a necessária verba somente foi liberada no corrente mês de julho. Contudo esse projeto consta dos planos da COLTED para o próximo semestre.

2. - Necessidades : À medida que cresce o ritmo de suas realizações, maiores se tornam as dificuldades que a COLTED enfrenta por não possuir uma adequada estrutura de funcionamento, tanto no que se refere à parte de instalações, como ao pessoal técnico e administrativo, visto que suas necessidades dificilmente podem ser comparadas às de outros órgãos do MEC. De fato a COLTED, pelas suas origens e condições peculiares de funcionamento, foge aos princípios normativos inerentes à natureza dos órgãos públicos. Desse modo, insistimos em que deve a COLTED assemelhar-se, na sua ação, ao "modus operandi" das empresas privadas, considerando principalmente a velocidade que ela tem de imprimir à solução dos seus problemas de ordens variadas: técnicos, (avaliações, treinamentos e planejamento) e outros tipicamente empresariais como de distribuição e aquisição de livros, controle contábil, etc.

Assim, permitimo-nos esclarecer a V. Excelência e ao Colegiado os pontos que devem ser atacados de imediato e quais as soluções viáveis para que possa este órgão realizar, de maneira eficiente, o grandioso objetivo para o qual foi criado.

2.1 - Não conta a COLTED com instalações necessárias à organização de seus serviços, pois as salas que ocupa atualmente, são insuficientes para o andamento normal das tarefas administrativas de secretaria e tesouraria, não dispondo de sala para reuniões, nem local apropriado para estudo, pesquisa e avaliações. Não há, inclusive, possibilidade de instalar convenientemente uma biblioteca - indispensável aos estudos de avaliação de livros.

Sendo assim, a Direção Executiva da COLTED, solicita autorização para o aluguel de um imóvel na zona sul, a fim de alí instalar, de imediato, os seus serviços. A escolha da zona sul, de preferência à zona centro, foi motivada pela diferença sensível nos preços de aluguel, de qualquer conjunto ou casa.

2.2 - Até o final de junho passado, em 17 meses de funcionamento e computado todo o seu custo operacional a COLTED gastou apenas 0,6% dos seus

recursos sendo que a quota referente a serviços de terceiros (pessoal) representa somente 0,26% do total, conforme pode ser constatado no anexo nº 3, referente ao balanço de suas operações realizadas no exercício de 1967 e 68 e já aprovado pela auditoria do Banco Central.

Para a continuidade dos novos programas técnico-pedagógicos da COLTED são totalmente insuficientes os recursos humanos com que ela conta.

Falta-lhe uma assessoria técnica sistemática que corresponda às exigências de seus planos, sob pena de serem os mesmos comprometidos. Tal dificuldade, entretanto, provém, não da falta de elementos capazes de lhe prestar uma contribuição especializada, dentro de um alto nível de competência; mas por não dispor a Direção Executiva, de uma certa maleabilidade na designação de novos elementos, para tarefas eventuais específicas, e de não poder oferecer, aos futuros colaboradores, um salário condizente com as suas funções e responsabilidades.

Assim, tendo em vista a complexidade e particularidades dos diversos projetos a serem executados, a COLTED solicita através do Colegiado, ao Excelentíssimo Senhor Ministro, autorização em caráter excepcional para designar os elementos que se tornem necessários à execução de tarefas especiais e técnicas sob regime de emergência, em função do fluxo dos serviços e do prazo em que as mesmas devam ser concluídas. Por exemplo: para enviar questionários de pesquisa a 25.000 escolas, número idêntico de envelopes devem ser datilografados em tempo hábil. Tal serviço poderia, portanto, ser eventualmente atribuído a pessoas ou mesmo a funcionários, convocados em especial para a tarefa, e dispensados logo após a conclusão da mesma. (regime de serviços prestados).

Por várias razões, (disponibilidade de máquinas, de pessoal, etc.) na maior parte das vezes, esse trabalho teria de ser feito em horas noturnas; e sua execução, da maneira proposta, representa a fórmula mais econômica de atender, com flexibilidade e rapidez, aos diversos problemas de serviço - sem onerar ou ampliar o quadro de pessoal efetivo da COLTED.

A ampliação de uma assessoria técnica permanente, junto à Direção Executiva (que já consta do Regimento), é medida que também conside - ramos da maior importância, constituindo-se mesmo numa providência básica e essencial ao próprio incremento do trabalho.

2.2.1 - Funcionamento da assessoria técnica.

Caberá a assessoria técnica auxiliar a Direção Executiva nos - trabalhos de planejamento, programação, coordenação e aprecia - ção de projetos que lhe forem encaminhados.

Cada uma dessas assessorias contará, em horário integral, com um coordenador e 2 ou 3 assessôres, bem assim como especialistas que possam eventualmente participar dos trabalhos e estudos, sempre que tal se faça neces - sário.

A conveniência de uma tal assessoria técnica se faz sentir no mo - mento, nos setores de atividades abaixo discriminados conforme modificações do regimento interno a serem apresentados à aprovação do Colegiado e que ainda se acham em fase de estudo. Anexo ante-projeto do novo Organograma da COLTED.

a) Avaliação de livros (para atender ao disposto no convênio III. 4).

Caberá à assessoria técnica de avaliação de livros, além de acom - panhar o trabalho das CELTEDs, no que se refere à avaliação, - estudar e estabelecer normas e critérios de avaliação de livros , nos três níveis de ensino, que orientarão a aquisição de obras e o programa de Bibliotecas, bem como o plano de distribuição de livros didáticos, novos títulos e obras especiais.

Essa assessoria funcionará em colaboração com a CONAC, enca - minhando-lhe o resultado do seu trabalho para a decisão final.

A CONAC (Comissão Nacional de Avaliação) será convocada - sômente por ocasião da avaliação e seleção dos livros, dela deven - do fazer parte nomes dos mais qualificados nos vários campos, os quais poderão inclusive ser recrutados nas várias localidades do País.

A tarefa desta comissão se apoiará no trabalho da assessoria de avaliação (permanente) que, quando da instalação das CELTEDs contará com um material de estudo preliminarmente sistematizado e analisado, em âmbito estadual.

b) Cursos e Seminários (para atender ao disposto no convênio III, 7)

Caberá à assessoria técnica de cursos e seminários : o planejamento, coordenação e execução dos cursos de treinamento dos professores nos vários níveis, a fim de orientá-los quanto à utilização do livro técnico e didático; assim como a promoção de encontros e seminários visando sempre ao treinamento e aperfeiçoamento do professorado.

c) Planejamento e orçamento

Caberá à assessoria de Planejamento e Orçamento, auxiliar a Diretoria Executiva na celebração de contratos, convênios e projetos de orçamento (específico ou não) que envolvam operações financeiras.

Será ainda tarefa sua a elaboração de estudos, projetos e planos de aplicação, devendo também analisar as propostas referentes à produção, impressão ou reimpressão de livros didáticos visando ao barateamento de custo e atendimento de áreas carentes, a fim de dar o seu parecer sobre a utilização do sistema de financiamento.

No momento, o grupo que vem assessorando esta Diretoria Executiva, tem prestado sua colaboração em horários extras de serviço, sob a forma de grupos de estudo, e recebendo na base de "Jeton". Tal processo entretanto, não permite rendimento proporcional às necessidades da COLTED. Assim, para atender à remuneração dos elementos que deverão compor as assessorias em condições especiais de trabalho a COLTED propõe que sejam adotados, para os coordenadores, os padrões já estabelecidos por este Colegiado às suas chefias de serviço, e para os demais assessores, uma remuneração em escala descendente, de acordo

com o volume de trabalho de cada assessoria. Pleiteará, ainda, junto à USAID e a CONTAP uma complementação de salário como vem ocorrendo com o Grupo de trabalho do EPEM.

3 - PLANOS DE RECURSOS

3.1 - Receita

Para o ano de 1968, conta a COLTED com os seguintes recursos financeiros :

- Recursos orçamentários

259.2.0526 - Expansão e manutenção da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático.

4.1.2.0 - Serviço em Regime de ^(dependem de aprovação do município de estado) Programação especial NCr\$ 20.851.000,00

- Recursos da USAID NCr\$ 15.000.000,00

- Saldo do Exercício anterior.... NCr\$ 4.196.000,00

TOTAL : NCr\$ 40.047.000,00

with 15 thousand units

4 - PLANO DE APLICAÇÃO PARA 1968

(4.1) - Aquisição e distribuição de livros didáticos aos alunos dos municípios das capitais NCr\$ 13.778.769,00

(4.2) - *Unid* Treinamento de Professores :
 a) cursos de treinamento
 b) manual de instrução programada
 c) atividades correlatas NCr\$ 3.683.229,00

(4.3) - Convênio com o SEEC NCr\$ 200.000,00

(4.4) - Edições de Novos Títulos e aquisição de Obras Especiais. NCr\$ 4.787.231,00

União

4.5 - Instalação e funcionamento das
 CELTEDs (12 meses) e criação das bibliotecas centrais. NCr\$ 1.513.271,00

Brasil

4.6 - Serviços (15%)

- Cursos e seminários (1,3%)
 NCr\$ 420.000,00
- Despesas administrativas, instalações e máquinas (1,25%)
 NCr\$ 500.000,00
- Publicações - divulgação (0,7%)
 NCr\$ 280.000,00
- Distribuição, estantes, arquivos (12%).
 NCr\$ 4.800.000,00

..... NCr\$ 6.000.000,00

Outros discurso? Bibliotecas?

4.7 - Sistema de Financiamento rotativo NCr\$ 8.000.000,00

4.8 - Reserva Técnica NCr\$ 2.085.000,00

TOTAL NCr\$ 40.047,500,00

5 - PLANO DE TRABALHO

Diante das necessidades acima referidas, pretende a COLTED, com o presente Plano de Trabalho, além de estabelecer as condições básicas de seu funcionamento, realizar os programas que se apresentam como essenciais para a consecução de seus objetivos mais imediatos.

5.1 - Distribuição de livros didáticos aos alunos das escolas dos municípios das capitais.

Tem a COLTED como meta fundamental a distribuição de livros didá

tivos para os alunos dos três níveis de ensino. Na impossibilidade de atingir de imediatamente toda a extensão desse programa, estabeleceu esta comissão, como plano piloto para o presente ano, a aquisição e distribuição de livros didáticos aos alunos de nível primário dos municípios das capitais, de acordo com o seguinte esquema :

SÉRIE	ALUNOS	LIVROS/SÉRIE	TOTAL LIVROS	RECURSOS +
1a.	928.907	1	928.907	2.786.721,00
2a.	567.665	1	567.665	1.702.995,00
3a.	464.453	3	1.393.359	4.180.007,00
4a.	387.044	3	1.161.132	3.483.396,00
5a.	180.620	3	541.860	1.625.580,00
	2.528.689		4.592.923	13.778.769,00

+ Custo unitário estimado em NCr\$ 3,00

O fato de atender preliminarmente aos municípios das capitais - deve-se a que :

- poderiam ser obtidos dados estatísticos mais exatos e assim estimar-se um quantitativo de livros necessários.

- os meios de comunicação com esses centros são mais eficientes, possibilitando maior rapidez na resposta da pesquisa básica indispensável a tal programa.

- pela primeira vez no País, far-se-ia uma pesquisa de profundidade, referente ao ensino primário e altamente necessária ao desenvolvimento do problema educacional.

- o programa de treinamento de professores nos municípios das capitais seria facilitado pelo fato da maior concentração dos meses em áreas mais reduzidas.

Quanto à seleção dos livros por parte das escolas, foi ela

borado um Questionário, que deverá ser enviado aos estabelecimentos de ensino dos municípios das capitais, no próximo mês de agosto, com o objetivo de definir quais os títulos que os professores de cada série indicariam para uso de seus alunos em aula. O referido questionário é acompanhado de uma relação bibliográfica fornecida pelo Sindicato dos Editores e previamente examinada e organizada, por série e por matéria, pela equipe da E. A. T. E. P. De posse das respostas, referentes a livros e alunos, a assessoria de Avaliação da COLTED efetuará os estudos de todos os elementos obtidos. Justifica-se que tal trabalho seja preliminarmente feito por essa assessoria, de vez que a urgência do problema e a premência de tempo não permitem que se aguarde a instalação das CELTEDs. As editoras terão os meses de, outubro, novembro, dezembro e parte de janeiro para providenciar as reimpressões, que se tornem necessárias, devendo a respectiva distribuição ser efetuada de janeiro até 15 de março de 1969.

5.2 - Treinamento de Professores

Tendo em vista a distribuição de livros para os alunos dos municípios das capitais (Projeto Piloto) o curso de treinamento da COLTED objetiva a melhor utilização do livro didático em geral.

Tal treinamento visaria, a curto prazo a um maior rendimento didático e pedagógico das aulas ministradas, acompanhado de um índice maior de aprendizagem por parte dos alunos; a longo prazo permitiria também, por parte de mestres e alunos, a formação de uma nova mentalidade em relação ao livro e ao seu papel de dinamizador do processo educacional.

5.2.1 - Cursos de Treinamento, com a finalidade de habilitar os professores das escolas primárias dos municípios das capitais, que vão receber os livros para uso dos alunos em classe. Estão previstos os seguintes treinamentos :

- 1 curso para 29 Instrutores, vindo de vários Estados, no Rio de Janeiro, com a duração de 11 dias, num total de 80 horas.

- 29 cursos para 505 Supervisores, nas várias capitais, ministrados pelos Instrutores, com a duração de 7 dias, num total de 56 horas.

- 505 cursos para 10.094 professores Instrutores, ministrados pe -

los supervisores, nas várias capitais, com a duração de 5 dias, num total de 40 horas.

- 10.094 cursos para cerca de 111.504 professores de municípios das capitais, ministrados pelos professores instrutores, nos diversos estabelecimentos de ensino, com a duração de 5 dias, num total de 40 horas.

Os cursos, acima especificados, abrangerão 23% do professorado primário do País e serão realizados em 3 meses, iniciando-se o treinamento de instrutores na 2a. semana do mês de dezembro, para que, no final de fevereiro se tenha atingido a totalidade do professorado primário dos municípios das capitais.

5.2.2 - Manual de Instrução programada : Elaboração de um texto redigido sob a forma de instrução programada, para promover o treinamento auto-instrutivo da totalidade dos professores primários, nas técnicas de utilização adequada do livro didático.

O uso de tal texto possibilitará, de imediato, um ensino individualizado de tipo auto-instrutivo, dispensando a participação direta ou indireta de outros recursos humanos (instrutores, supervisores e professores instrutores). Representa substancial redução nos custos de ensino em virtude da eliminação de despesas decorrentes de viagens, estadias e remuneração de pessoal responsável pelos cursos. Permite, também, treinamento simultâneo de um número substancial de professores e garante um elevado nível final de aprendizagem, em razão da técnica empregada, que inclui os desenvolvimentos mais recentes da tecnologia do comportamento.

Embora esse ensino auto-instrutivo não substitua os cursos de treinamento (que continuarão a realizar-se periodicamente) coloca, no entanto, de imediato, nas mãos dos professores primários do País um valioso material de auxílio para o bom uso do livro didático, motivando-os, assim, para os futuros cursos.

O respectivo projeto será feito através de contratação de um grupo de especialistas da Universidade de São Paulo, obedecendo as seguintes etapas :

- a) Pesquisa preliminar para a determinação do objetivo e conteúdo dos textos, envolvendo a análise da literatura científica sobre problemas de utilização de livros didáticos, exame de livros didáticos brasileiros para o ensino elementar, e consulta a professores universitários e especialistas em ensino elementar.
- b) Especificação operacional dos objetivos e comportamento de entrada dos aprendizes.
- c) Análise comportamental de assunto, segundo os princípios de tecnologia do comportamento.
- d) Primeira redação do texto.
- e) Teste junto a pessoas representativas para obtenção do nível mínimo de conhecimentos nas diversas áreas do País - e revisão do texto após esse teste.

O texto do Manual compreenderá, aproximadamente, 500 quadros, correspondendo a 250 páginas, em formato 16 X 24, prevendo-se a inclusão de 40 - 50 ilustrações.

5.2.3 - Atividades Correlatas

Utilização de uma rede de emissoras, mediante contrato com a duração de 6 (seis) meses, para transmissão de notícias sobre os cursos, e informações relativas à COLTED e suas atividades, através de um programa semanal para o professorado local e o público em geral.

Formulando consultas nesse sentido a várias emissoras do País, a COLTED já recebeu resposta de 28 - pretendendo, no entanto, estabelecer efetivo contato com 50 emissoras, a fim de que suas notícias possam chegar às mais distantes localidades.

A irradiação semanal de um "Noticiário COLTED" completará o trabalho iniciado nos Cursos de Treinamento, orientará o uso do Manual e, ao mesmo tempo, transmitirá avisos e informações que, devido às deficiências da correspondência postal, atingirão deste modo, mais rapidamente os interessados. Por outro lado, proporcionará ao público em geral o conhecimento dos objetivos e das atividades da COLTED.

5.3 - Convênio com o Serviço de Estatística da Educação e Cultura (S. E. E. C.)

A falta de dados estatísticos sobre a situação de ensino no Brasil é um dos mais sérios problemas que a COLTED tem de enfrentar, para a concretização de suas metas fundamentais.

Tanto no que diz respeito à execução dos projetos referentes à distribuição de livros aos alunos dos três níveis de ensino, como à realização de cursos de treinamento para professores e à distribuição futura de novas bibliotecas, é imprescindível que se possa contar com elementos estatísticos capazes de possibilitar o número exato de alunos a serem beneficiados, de professores a serem atingidos, de escolas a serem contempladas.

Não podemos deixar de lamentar a falta de dados reais quanto à situação educacional do País, tanto por parte dos órgãos federais competentes, como das Secretarias de Educação Estaduais.

Para sanar essa carência de dados estatísticos, indispensáveis ao planejamento de seus vários programas, a COLTED estabelecerá um convênio com o SEEC, para apuração e listagem de cadastro das escolas primárias e médias em 1967. Uma vez elaborado, esse cadastro será enviado às COLTEDs para as alterações e complementações que se fizerem necessárias, em nível estadual, com os dados de 1968. O cadastro conterá o nome e endereço da Escola, com o número total de alunos, por nível e série, assim como o número de professores.

O SEEC fornecerá, igualmente, trabalhos de estimativas com base numérica para projetos e estudos da COLTED.

Tal convênio é de suma importância não só para a COLTED, mas também para outros órgãos que necessitam, quase que diariamente, de informações exatas sobre a realidade brasileira, no campo da educação.

5.4 - Edição de Novos Títulos e Aquisição de Obras Especiais.

Este programa não se restringe apenas a novas edições, mas também propiciará edições mais numerosas e mesmo reedições de títulos considerados de alta qualidade, assim como a aquisição de obras especiais, nos três níveis de ensino.

Para a sua execução, dentro de certa margem de segurança, deverá a COLTED se basear em dados numéricos sobre os alunos a que irá atender (convênio SEEC) - e na disponibilidade do mercado de livros no País. A edição de Novos Títulos dependerá, pois, de uma pesquisa a ser realizada nos vários níveis de ensino e junto às editôras, para que se possa estabelecer quais as áreas mais carentes em termos de demanda e disponibilidade de mercado.

No corrente ano será dada prioridade ao ensino superior, por ser o nível menos favorecido, seja pela falta de títulos referentes às várias especializações, seja pelo alto preço das publicações. De acordo com a relação bibliográfica dos títulos existentes nos catálogos do SNEL, o nível superior conta apenas com 50 títulos por curso ou sejam 10 por série, em média. Daí a prioridade a ser dada ao ensino superior, levando-se também em conta que este nível de ensino só foi beneficiado com 2,5% dos recursos da COLTED, por ocasião da distribuição de bibliotecas aos estabelecimentos escolares.

A seleção dos livros para o ensino superior, será efetuada com base em pesquisa realizada junto às Faculdades, mediante resposta a um questionário já elaborado e em fase de distribuição. Além das informações gerais sobre os vários cursos e sobre a situação da Faculdade, solicita-se, neste questionário, a indicação dos 12 títulos mais utilizados em cada curso. O levantamento do material será feito por firma especializada, a ser contratada pela COLTED.

No que se refere à aquisição de obras especiais, poderá a COLTED atender a casos específicos de estabelecimentos e de entidades, oficiais e privados, interessados na obtenção de obras de difícil aquisição, e de importância para determinados setores de atividades.

5. 5. - Instalação e funcionamento das CELTEDs

Quanto às Comissões Estaduais do Livro Técnico e do Livro Didático está prevista a sua instalação e início de funcionamento no segundo semestre de 1968. Para isso, algumas medidas tornam-se imprescindíveis e urgentes :

- designação imediata dos coordenadores já indicados pela COLTED, conforme ofício nº002724, de 2 de junho dêste ano, ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação.

- instalação, em cada unidade da federação, das respectivas comissões e conseqüente elaboração do programa de trabalho.

a) Nomeação dos coordenadores

Conforme se depreende da finalidade das referidas Comissões, a função dos coordenadores é de natureza eminentemente técnica. Assim, houve por bem a COLTED basear a escolha desses coordenadores em critérios rigorosamente técnicos, como medida essencial ao funcionamento das CELTEDs.

Ao coordenador caberá garantir diretrizes técnico-pedagógicas a todo o trabalho a ser posteriormente desenvolvido por aquelas comissões, ao mesmo tempo em que se responsabilizará, perante a COLTED, pela eficiência e produtividade do trabalho.

b) Instalação e programação das CELTEDs

O programa a ser desenvolvido pelas CELTEDs no corrente ano, será planejado por ocasião do 1º Seminário dos Coordenadores Estaduais, a realizar-se impreterivelmente no dia 2 de setembro, (sob pena de comprometer todo o desenvolvimento do programa), ocasião em que será acertado o papel específico daquelas comissões quanto a:

- pesquisa visando à distribuição de livros aos alunos das escolas primárias dos municípios das capitais ;

- atualização de cadastro de escolas e alunos de nível primário - nas respectivas unidades da Federação ;
- treinamento de professores para utilização do livro didático.

Numa segunda fase, as CELTEDs deverão encarregar-se de todo o trabalho a ser desenvolvido pela COLTED nos Estados.

Quanto as indicações de nomes, as Secretarias e Conselhos Estaduais de Educação, em sua maioria, já as remeteram, acompanhadas dos respectivos "curricula vitae".

Cabe aqui lembrar que, em termos imediatos, é a instalação das CELTEDs a tarefa mais decisiva para o funcionamento e desenvolvimento das metas da COLTED, uma vez que à sua criação estão condicionados programas tão importantes como o da distribuição de livros, avaliação e cursos de treinamento.

5.6 - Criação das bibliotecas centrais nos Estados

De acôrdo com os ofícios de 29 de maio de 1968 do Sr. Ministro da Educação e Cultura aos Srs. Governadores dos Estados, pretende a COLTED com o fim de auxiliar os trabalhos das CELTEDs, montar junto as Secretarias de Educação uma biblioteca técnica e didática.

A constituição do acêrvo dessas bibliotecas e sua atualização periódica, será da inteira responsabilidade do SNEL, contribuindo a COLTED com as estantes necessárias para a colocação dos livros, (aproximadamente 300 estantes para cada unidade da Federação).

Caberá a cada um dos Estados providenciar local para o funcionamento da respectiva biblioteca e destacar elemento responsável pela sua organização e manutenção.

Tais bibliotecas, estarão abertas a todo o professorado para consulta e permanente utilização.

5.7 - Sistema de Financiamento Rotativo

Um dos elementos essenciais à educação é, evidentemente o LIVRO

TÉCNICO E O LIVRO DIDÁTICO. Sua obtenção a preços acessíveis é, por conseguinte, uma das metas principais perseguidas por todos aqueles que se dedicam à educação.

Não se pode, todavia, pensar em livro técnico e didático a preços acessíveis sem atentar para as condições em que os mesmos são produzidos, ou seja, sem cuidar da própria EMPRESA EDITORIAL.

Verifica-se, na presente fase de desenvolvimento do País, que um dos pontos de estrangulamento das empresas editoriais se situa exatamente na falta de financiamento adequado de sua produção. Podem elas recorrer ao sistema bancário, é verdade, e o fazem com frequência, porém, a prazos curtos, insuficientes para comportar as diversas fases de uma simples edição.

A COLTED poderia perfeitamente preencher essa lacuna, instituindo-se como FINANCIADORA regular e constante de edições específicas, que preenchessem determinadas condições. Estas poderiam ser tanto o valor técnico ou didático da própria obra a editar, como as perspectivas de sua elaboração a baixo custo, tornando-a suscetível de uma maior penetração no mercado.

Na condição de financiadora agiria como um elemento catalizador entre a Educação e a Produção, zelando pela melhor qualidade de ambas. Isso sem prejuízo de sua ação de INVESTIDORA, que continuaria exercitando, através da aquisição e distribuição gratuita de obras destinadas ao ensino primário, bibliotecas e de obras especiais.

Como FINANCIADORA teria, evidentemente, o retorno do capital aplicado, acrescido dos encargos naturais (juros baixos, taxas, comissões etc.) Preservaria, assim, o seu capital de giro, destinando-o, obrigatoriamente, a novas e mais amplas aplicações em Financiamento e Investimento, no sentido de favorecer a indústria editorial e ao mesmo tempo contribuir para a melhoria das condições educacionais do País.

Ao instituir-se como AGENTE FINANCEIRO em benefício da Educação, a COLTED não estaria, absolutamente, inovando. Trata-se de uma idéia que já existe nessa forma, em franca atuação, no âmbito do Ministério da Fazenda, visando, principalmente, ao apoio da produção rural. É, ao que parece, o caso da "Comissão de Financiamento da Produção", destina

da a dar apoio financeiro a determinados produtos; da CEPLAC, orientada no sentido de amparo exclusivo à lavoura cacaeira; do FUNFERTIL, atuando em relação aos adubos, etc. Isso, sem falar em órgãos de maior vulto hoje em franca atividade, como o próprio Banco Nacional de Habilitação.

Essa seria a melhor forma de evitar-se a constante dependência das dotações orçamentárias, sempre sujeitas a protelações, cortes e, sobretudo, às influências políticas, com óbvias e negativas projeções nos próprios ramos que pretenderiam ajudar. A falta de recursos certos nos momentos exatos conduz, inevitavelmente, à impraticabilidade de uma programação correta sem grandes riscos. Correrlos é sujeitar-se muitas vezes a prejuízos irrecuperáveis, dos quais, via de regra, advem o desânimo, a frustração. Precisamente o que se quer evitar para a atividade editorial e para a educação, por consequência.

Os organismos que, a exemplo da COLTED atualmente, funcionam como meros intervenientes na distribuição de recursos sem formação patrimonial própria, que só a rotatividade assegura, revelam na sua própria estrutura uma precariedade que aliena grande parte da confiança, pois poderão ou não cumprir a sua função, tudo dependendo das circunstâncias. Quando se institucionalizam sob a égide de capitais próprios ganham um novo "status", visto que o seu patrimônio constante passa a constituir a melhor garantia de uma atuação permanente, impondo confiança.

Com a introdução do novo sistema abolir-se-ia o que para muitos, se poderia configurar como um verdadeiro privilégio pela outorga da concessão, pois financiamento não é mais do que uma ajuda a que todos recorrem, mas que só poderá ser obtida pelos que apresentarem melhores planos de execução, melhores preços e mais firmes garantias de solvabilidade.

Paralelamente, passaria o parque editorial e gráfico a contar com uma possibilidade a mais, no sentido de tornar viáveis os seus empreendimentos, fora dos estritos termos e condições que ainda são mantidos pelo sistema bancário nacional, à falta de bancos especializados nos financiamentos em espécie.

Seria, sem dúvida, a melhor solução se pudessemos contar desde logo com um "Banco Nacional" da Educação". Um órgão dessa natureza, teria, evidentemente, vastíssimo campo de ação. Atuando como órgão de econo

mia mista, poderia congrega como "acionistas" e "mutuários" não apenas o já ponderável parque editorial e gráfico do País, mas também as Escolas de diversos níveis, muitas delas carentes de auxílio financeiro adequado para assegurar a própria subsistência.

Um Banco dessa espécie estaria imune a contingências orçamentárias para o seu funcionamento, mas delas poderia prevalecer-se para o natural processo de expansão, ganhando, a partir das Capitais, as regiões mais longinquas do País. Um exemplo disso é o Banco de Crédito da Amazônia, embora operando apenas regionalmente.

A grande vantagem da existência de um Banco Nacional da Educação seria, além da diversificação do campo assistencial, a circunstância de poder estabelecer para todo o ramo editorial do País faixas múltiplas de aplicação em empréstimos e financiamentos a prazos médios e longos, fora, portanto, da ação dos bancos comerciais, que se restringem aos prazos curtos e médios. Pela instituição das "faixas múltiplas" seriam auxiliadas as atividades editoriais nas suas mais diversas necessidades, dentro de uma escala de prioridade pela qual as obras consideradas de interesse para a educação, a seu critério, gozariam de taxas favorecidas. Operando a prazos médios e longos o Banco Nacional da Educação não teria competidor. Poderia, com o financiamento mais oneroso das obras menos essenciais, favorecer a edição das de maior valor e significação para o processo educacional brasileiro.

Especial atenção poderia êle dispensar a cada uma das fases da atuação editorial, criando condições de estímulo para aquelas que maior influência tivessem no barateamento do custo de produção. Os benefícios de financiamento poderiam ser estendidos às Escolas e, talvez, até aos próprios alunos nos estágios avançados da instrução, quando os livros são geralmente de elevado preço.

A criação do Banco Nacional da Educação é, todavia, uma idéia avançada, que a atual conjuntura talvez ainda não comporte.

Assim sendo, é o caso de perguntar se o sistema de financiamen -

mento, ora proposto pela COLTED, não representaria, uma experiência válida para a criação do futuro Banco Nacional da Educação, a exemplo do que aconteceu com a extinta Superintendência da Moeda e do Crédito, em relação ao atual Banco Central do Brasil ?

Eis a idéia. Se acolhida e aprovada por êsse digno Colegiado, sua concretização passaria a constituir objeto de estudos especiais, para o que ficaria a Direção Executiva autorizada a contratar os serviços de firmas ou grupos de especialistas, tendo em vista a elaboração do respectivo ante-projeto. Uma vez concluído êste, em prazo aproximado de 30 a 50 dias, seria o mesmo submetido à deliberação final do Colegiado para votação definitiva e aplicação imediata dos respectivos recursos.

Assim, somente através da instituição de um Sistema de Financiamento dessa natureza, capaz de assegurar a preservação do patrimônio pela rotatividade dos recursos, poderá efetivamente responder a COLTED pela realização ininterrupta dos programas que lhe incumbem.

Financiando as edições, estará a COLTED contribuindo não apenas para o barateamento dos livros, técnicos e didáticos, mas também para o aperfeiçoamento do seu nível, visto que a qualidade da obra constituirá sempre fator essencial para a concessão do financiamento pretendido. Além disso, com a adoção das providências sugeridas, ficaria ela automaticamente enquadrada nas postulações do Programa Estratégico de Desenvolvimento do Governo.

Finalizando, não poderíamos deixar de consignar aqui, mais uma vez, o nosso reconhecimento pela confiança e orientação com que nos tem distinguido o Sr. Ministro, bem como pelo apoio indispensável do Sr. Presidente, dos Srs. membros do Colegiado e da USAID/Brasil — que, juntamente, com a grande dedicação e espírito de equipe do seu diminuto número de funcionários — vêm possibilitando o desenvolvimento do programa em bases sólidas, com reais e permanentes benefícios para o problema da educação. no País.

APOIO CULTURAL GRUPO RIPASA
Papel Santex-XR 75 g/m², especial para cópias xerográficas.